

INFLUÊNCIA DA DEFICIÊNCIA VISUAL NO DESEMPENHO DOS 400M LIVRE DE NADADORES PARALÍMPICOS

¹GREGUOL M., ¹OLIVEIRA L.S., ^{1,2}SOUTO E.C., ²SANTOS FILHO C.S.

¹Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UEL, Londrina-PR, Brasil.

²Departamento de Educação Física - UFPB, João Pessoa-PB, Brasil.

Introdução: O sistema de classificação é um tema de grande relevância no esporte Paralímpico, uma vez que estabelece um ponto de partida justo e igualitário para os competidores. Os nadadores com deficiência visual são avaliados pelo sistema de classificação médico. Teoricamente, a justiça deste sistema ocorre quando o desempenho, por meio das classes, mostra-se diferente, com os nadadores das classes mais altas superando os das mais baixas e, quando em cada classe, o resultado é semelhante. Contudo, a verificação desta evidência ainda tem sido objeto de estudos nos grandes eventos esportivos. **Objetivo:** Analisar a influência da classificação médica (CM) no desempenho dos 400m livre de nadadores paralímpicos das classes S11, S12 e S13. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental, com dados do tempo final de prova (em segundos) dos 400m livre e da CM de atletas nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012 (n=24). **Resultados:** A ANOVA unifatorial indicou grande influência da CM no tempo final de prova ($F_{2, 21} = 28,4$; $P = 0,001$; $\eta^2 = 0,73$), sendo que somente o desempenho das classes S12 e S13 foi semelhante ($\Delta = 10,2$ IC_{95%}[-2,5; 22,8]; $P = 0,149$) (Figura 1). Além disso, verificou-se um forte relacionamento entre a CM e o tempo final de prova (*Spearman's Rho* = -0,826 IC_{95%}[-0,92; -0,63]; $P = 0,001$). **Considerações finais:** O sistema de CM adotado para os nadadores paralímpicos com DV possui significativa interferência no desempenho, todavia, a semelhança de resultados das classes S12 e S13 sugere a junção destas classes sem ônus à justiça competitiva desta prova.

Palavras-chave: Desempenho atlético, esporte, transtornos da visão.

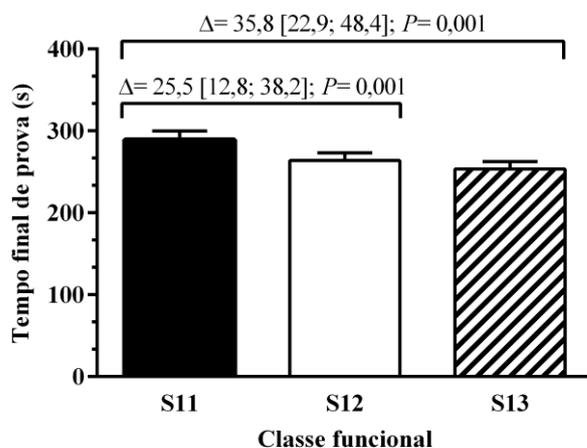


Figura 1. Desempenho de atletas de elite com deficiência visual na prova de 400m livre na Paralimpíada de Londres (n=24).